

VISÃO DO CORREIO

Segurança pública do Rio de Janeiro entra em colapso

Seis pessoas foram baleadas durante troca de tiros entre a Polícia Militar (PM) e criminosos no Complexo do Israel, no Rio de Janeiro, nesta quinta-feira, das quais três faleceram. Renato Oliveira, 48, passageiro do ônibus da linha 493B que ia de Ponto Chic para a Central, não sobreviveu após ser atingido na cabeça. Além dele, o motorista de aplicativo Paulo Roberto de Souza, 60, teve perfuração na cabeça e chegou ao hospital sem vida. Ontem, Genilson Eustáquio Ribeiro, que era motorista de caminhão e teve uma perfuração no crânio, apesar de operado, também faleceu. O tiroteio interditou a Avenida Brasil, mais uma vez.

Com 58,5 quilômetros de extensão, a Avenida Brasil corta 26 bairros da cidade. A mais importante via expressa carioca liga a Zona Portuária a Santa Cruz, na Zona Oeste da capital fluminense. É o maior trecho urbano da BR-101, o elo entre a BR-101 norte (Ponte Rio-Niterói e Rodovia Rio-Vitória/Niterói-Manilha) e a BR-101 sul (Rodovia Rio-Santos). Também faz parte do percurso da BR-040, da BR-116 e da BR-465 — ou seja, é ponto de chegada de todas as rodovias federais que passam pela cidade. Por ela, circulam os veículos oriundos da Baixada Fluminense, da Região Serra, do Sul Fluminense, de Minas Gerais e de São Paulo. O fluxo médio é de 800 mil veículos por dia.

Na última segunda-feira, houve mais um dos violentos confrontos de grupos criminosos com a polícia, ou entre si, pelo domínio da Zona Oeste do Rio. Quase 30 ônibus, em diferentes pontos da região, foram alvos de incêndios criminosos. Os incêndios teriam sido provocados em represália à morte de Matheus da Silva Rezende durante troca de tiros com agentes policiais. Conhecido como Faustão

ou Teteu, ele era sobrinho de Zinho, chefe de uma das principais milícias da região.

O Comando Vermelho (CV), facção criminosa originalmente focada no tráfico de drogas, se aliou a milicianos da Zona Oeste para controlar as comunidades na região, nas quais exploram o comércio ilegal de drogas e de produtos e serviços, como a venda de gás de botijão, acesso à internet, transporte por van e outros. Milicianos e traficantes, indistintamente, atuam da mesma forma.

A maior milícia do Rio, a Liga da Justiça, está na região há 15 anos, a pretexto de combater o tráfico de drogas. Policiais civis e militares, bombeiros, guardas municipais e integrantes das Forças Armadas, além de criminosos comuns, integram o bando. Após a morte do chefe miliciano Ecko (Wellington da Silva Braga), em junho de 2021, o irmão dele, Luiz Carlos da Silva Braga, o Zinho, e um ex-aliado, Tãndera (Danilo Dias Lima), passaram a disputar bairros. Com a milícia fragilizada, o CV rompeu o pacto de convivência e passou a tomar as áreas disputadas. Quando isso ocorre, a polícia fluminense entra em campo — muitas vezes para favorecer as milícias.

Os fatos revelam que o sistema de segurança pública do Rio de Janeiro é ineficaz e falta comando. O governador do Rio, Cláudio Castro (PL), chegou a comemorar a morte de Matheus como um grande feito da Polícia Civil, mas a violência aumentou e está fora de controle. E não é de agora. No ano passado, o estado registrou 3.388 mortes violentas (média de nove por dia) e 233 a mais que as 3.155 registradas em 2022, uma alta de 7,4%. Castro perdeu o controle da situação e está refém do crime organizado, que se infiltrou no aparelho de segurança do Estado, o que explica a situação.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Águas Lindas

Atendendo a um pedido de minha colaboradora do lar, residente em Águas Lindas do Goiás, e de suas demais colegas, relato o seguinte: Águas Lindas de Goiás, segundo o último censo do IBGE, tem uma população de 240 mil habitantes. Nesse universo, há uma grande parcela da população que trabalha no DF. Esse contingente de trabalhadores, em sua grande maioria, é formado por mulheres. Há muitas reclamações quanto ao péssimo estado e ao irrisório número de coletivos nos horários de pico. Isso tem acarretado superlotação, vulnerabilidade para idosos, pessoas com deficiência física, porte físico avançado e gestantes. No Distrito Federal, quando há superlotação nos assentos especiais, as empresas liberam o ingresso pela porta de trás, o que não ocorre em Águas Lindas de Goiás. A comunidade local reelegera o prefeito atual com uma expressiva votação. Salvo melhor juízo, o prefeito deve dar uma maior atenção ao problema do transporte local, reunir-se com o secretário de Transportes, com os vereadores, e fazer gestões junto às empresas que operam na cidade para reavaliar essa situação nada respeitosa com a população, solicitando o aumento da frota nos horários de pico e sua renovação. Esse é o anseio da população que lhe deu mais um mandato. A comunidade agradece!

» Renato Mendes Prestes
Águas Claras

Venda de sentença

Desembargadores do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul que recebem salários mensais de R\$ 200 mil, ou mais, são investigados pela Polícia Federal pelos crimes de lavagem de dinheiro, extorsão, falsificação e organização criminosa. O salário-base do TJ-MS é de R\$ 39.717,69. Com as vantagens criadas pela Corte, os desembargadores acabam ganhando cinco vezes mais do que o piso salarial da categoria. Por mais que as investigações comprovem as maracutaías, a sociedade sabe que os envolvidos serão condenados à aposentadoria compulsória, mantido o salário e todas as demais vantagens a que têm direito no exercício da magistratura. Isto é o Brasil!

» Emiliano Gonzaga Lopez
Vicente Pires

Sem noção

Após o término da gestão militar, nunca se ouviu tantas informações absurdas envolvendo a todos nós brasileiros. Os governantes perderam a noção do que é bom e perfeito ao convívio social de uma nação. Chegou-se ao ponto que os recursos públicos dados a muitos usuários (parasitas) que arrancam/retiram dos próprios pais idosos para o uso pessoal, como bebidas, drogas e, recentemente, a jogatina. Nas palavras do Banco Central do Brasil, mais de R\$ 4 bilhões, provenientes do Bolsa Família. Que país é este? O adormecido.

» José Bonifácio
Cruzeiro Novo

Ação pelo Brasil

Por que será que todos os políticos bolsonaristas suspeitos de cometerem alguma falcatura, quando são surpreendido com a presença da Polícia Federal (PF), por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, o acusam de ditador? Após a PF realizar uma busca na residência do então deputado do PL de Goiás Gustavo Gayer, por suspeita de desvio de verba pública, ele divulgou, nas redes sociais, que o ministro Alexandre de Moraes determinou essa diligência com o intuito de prejudicar o seu candidato à Prefeitura de Goiânia a dois dias da eleição. Não fossem as ações firmes que o cargo lhe confere, o ministro vem fazendo com que criminosos paguem pelos seus crimes. Se não fosse assim, como estaria o Brasil? A PF nunca trabalhou tanto como vem trabalhando nesse quase três anos de gestão do presidente Lula.

» Evanildo Sales Santos
Gama

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Eu ter escolhido o documentário tem uma influência muito forte dele (Vladimir Carvalho). Respeito muito os filmes do Vladimir. Ele era um profissional singular, de uma delicadeza... Eu o admirava muito!

Maria Coeli — Brasília

Vladimir foi uma pessoa muito boa, instigadora e intelectual. Vai fazer muita falta para a cidade. Daqui a 100 anos, as pessoas vão querer saber como era Brasília, e elas poderão descobrir vendo seus filmes.

Nicolas Beher — Brasília

Quando vejo um professor partir, desejo que os céus aceitem as nossas preces para que o legado dele seja traçado na eternidade. Os professores são dedicados aos alunos. Quem recebe a graça de um grande mestre, sabe valorizar. Descanse em paz, professor Vladimir Carvalho.

Regina Noronha — Brasília

Vladimir Carvalho mereceu toda a referência. É ícone da cultura do Distrito Federal. Que Deus o receba em seus braços com muita paz!

Renildo Carvalho — Brasília

Maguila foi um excelente lutador. Um brasileiro com muita coragem que honrou o seu país!

Sônia B. Costa — Goiânia

Benjamin Netanyahu, Kim Jong-un e Vladimir Putin: eu ameaço, tu ameaças, ele ameaça. Nós ameaçamos!

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras



MARCOS PAULO LIMA
marcopaulo.df@cbnet.com.br

O país do futebol alternativo

Meus parabéns às seleções de beach soccer e de futsal pela competência nas conquistas do hexacampeonato nas respectivas Copas do Mundo neste ano, mas o contentamento do Brasil, querida CBF, não pode se resumir a isso. Viramos o país do futebol alternativo. O raiz, de campo, acumula maus resultados em série no masculino e no feminino. Derrotas e eliminações sequer comovem uma torcida descrente, indiferente, blasé na relação com a Amarelinha.

A goleada por 4 x 0 do Brasil contra o Peru no último dia 15, no Mané Garrincha, foi prova disso. Não se deixe enganar! A venda de ingressos foi baixa. A arena recebeu 60.139 presentes porque houve muitas cortesias. Há relatos de distribuição gratuita de tickets e de sorteios de bilhetes nos Executivo, Legislativo e Judiciário nos governos federal e local para evitar o vexame de o Brasil jogar "para ninguém" em uma arena com capacidade para 72.788 pagantes.

O que explica isso? Os maus tratos ao produto Seleção Brasileira! Ingressos caros e entrega de mercadoria de má qualidade. O Brasil mandou jogo das Eliminatórias em Brasília pela primeira vez em 2005. Naquela época, sim, valia pagar uma fortuna para sentar-se no concreto e testemunhar o concerto de Adriano, Ronaldo, Robinho, Kaká, Cafu e Roberto Carlos por 5x0 contra o Chile no velho Mané Garrincha. Sem todo o respeito: a formação da vitória contra o Peru não valia quanto cobraram.

É grave a crise do Brasil no futebol de

campo. Vamos aos fatos. A Seleção principal masculina caiu nas quartas de final na Copa de 2022 no Catar, deu adeus precocemente à Copa América 2024 nas quartas nos pênaltis diante do Uruguai e amargou o quarto lugar nas Eliminatórias para a Copa de 2026. Está atrás da Argentina, da Colômbia e do Uruguai.

Os fracassos se estendem às divisões de base. Embora tenha conquistado o Sul-Americano Sub-20 no ano passado, o Brasil foi eliminado do Mundial Sub-20 por Israel nas quartas de final. O roteiro foi o mesmo no Sub-17. A Seleção celebrou a conquista do Sul-Americano no Equador, porém caiu nas quartas de final do Mundial da Indonésia contra a Argentina. A Seleção Pré-Olímpica de Endrick e John Kennedy não se classificou para o Jogos de Paris-2024.

Sede da Copa do Mundo Feminina em 2027, o Brasil também coleciona péssimos resultados nas categorias de formação. A Seleção não passou da primeira fase no Mundial Sub-17 na República Dominicana. Foi eliminada na última quarta em um grupo contra Japão, Polônia e Zâmbia. A Sub-20 caiu nas quartas de final no mês passado contra a atual campeã mundial Coreia do Norte. A Seleção principal ganhou a Copa América em 2022, não passou da primeira fase na Copa do Mundo Feminina em 2023 e voltou com a medalha de prata dos Jogos Olímpicos de Paris-2024.

Cansado dos maus tratos, o brasileiro perdeu o prazer de pagar para ver a Seleção jogar. Em muitos casos, nem de graça.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99555.2585 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br